

A RELEVÂNCIA DOS CONTOS E HISTÓRIAS INFANTIS NO PROCESSO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Neusa Chitolina¹

RESUMO: Na educação infantil os contos e as Histórias infantis se destacam como elementos fundamentais no processo educativo. A implementação de contos e Histórias no currículo da Educação infantil pode enriquecer o processo de ensino fortalecendo uma formação com base sólida para o aprendizado contínuo e contribuindo para o desenvolvimento de competências nas crianças. As interações diárias com as Histórias Infantis, podem ser uma fonte inestimável de aprendizagem. Por meio dessas experiências, as crianças têm a oportunidade de expandir vivências e exercitar a imaginação. As histórias infantis desempenham um papel crucial não apenas no desenvolvimento cognitivo, mas também no crescimento emocional das crianças. O papel do professor, nesse contexto, deve criar um ambiente que promova o engajamento emocional das crianças com as histórias, proporcionando tempo para a leitura compartilhada e incentivando discussões sobre os temas abordados. Isso não só fortalece o vínculo entre professor e aluno, mas também encoraja o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais desde cedo.

1735

Palavras chaves: Aprendizagem. Experiência. Imaginação. Educação Infantil.

ABSTRACT: In early childhood education, stories and children's stories stand out as fundamental elements in the educational process. The implementation of stories and stories in the early childhood education curriculum can enrich the teaching process, strengthening a solid foundation for continuous learning and contributing to the development of children's skills. Daily interactions with children's stories can be an invaluable source of learning. Through these experiences, children have the opportunity to expand their experiences and exercise their imagination. Children's stories play a crucial role not only in cognitive development but also in children's emotional growth. The teacher's role, in this context, must create an environment that fosters children's emotional engagement with stories, providing time for shared reading and encouraging discussions on the topics covered. This not only strengthens the bond between teacher and student but also encourages the development of social and emotional skills from an early age.

Keywords: Learning. Experience. Imagination. Early childhood education.

¹Mestranda em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

INTRODUÇÃO

No campo da educação infantil, o currículo e as práticas pedagógicas desempenham um papel crucial na formação das bases cognitivas, emocionais e sociais das crianças (DOMINICO, 2020).

Dentro desse contexto, os contos e histórias infantis se destacam como elementos fundamentais no processo educativo, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos. Através das narrativas, as crianças não apenas adquirem habilidades de leitura e compreensão, mas também exploram valores, constroem empatia e desenvolvem a capacidade de se expressar de maneira crítica e criativa (MACHADO, 2021).

A relevância dos contos e histórias infantis no currículo da educação infantil reside na sua capacidade de mediar o processo de aprendizagem, facilitando a conexão entre o conteúdo educativo e as experiências pessoais das crianças. A mediação do professor, nesse sentido, é essencial para guiar as interações das crianças com as histórias, promovendo um ambiente de aprendizagem que valoriza a imaginação, a resolução de problemas e o desenvolvimento emocional (SUELI DE FARIA, 2008).

Este estudo se propõe a analisar como a implementação de contos e histórias no currículo da educação infantil pode enriquecer o processo de ensino, fortalecendo a formação de uma base sólida para o aprendizado contínuo e contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais nas crianças. Ao explorar as contribuições de teóricos como Maria Montessori e Lev Vygotsky, a pesquisa também busca entender como essas práticas influenciam a construção do conhecimento e o desenvolvimento social e emocional na primeira infância.

1736

DESENVOLVIMENTO

A Importância dos Contos na Estimulação Cognitiva a literatura infantil desempenha um papel fundamental na formação do caráter e no desenvolvimento intelectual, emocional e social das crianças (CHAVES, 2015). Desde o nascimento até os cinco anos, as crianças atravessam um período de rápido desenvolvimento cerebral, durante o qual são estimuladas a explorar suas habilidades motoras e cognitivas por meio de diversas atividades (MUNHOZ, 2022). Nesse contexto, a introdução de contos de fadas, histórias, quadrinhos e jogos não apenas marca o início do processo de leitura, mas também serve como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral da criança. Maria Montessori introduziu o conceito de "ambiente preparado", no qual a criança absorve o mundo ao seu redor. Embora não tenha enfatizado

diretamente o uso de contos e histórias, ela reconhecia a importância de um ambiente rico em estímulos para o desenvolvimento integral da criança (MONTESORI, 1936).

A função do professor nesse processo é essencial, atuando como mediador entre a criança e o texto. Ao estabelecer a primeira conexão com a leitura, o educador auxilia na formação de uma base sólida para o desenvolvimento cognitivo. Essa relação inicial com as histórias permite que as crianças façam associações significativas com suas próprias experiências, investiguem medos e fantasias, e compreendam valores e julgamentos sob diversas perspectivas (NASCIMENTO, 2013).

Os contos frequentemente apresentam dilemas e desafios que encorajam as crianças a pensar de forma crítica e criativa. Eles ajudam na organização do pensamento e na compreensão da sequência lógica dos eventos, habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo (NASCIMENTO, 2013).

Além disso, as histórias estimulam a curiosidade e o raciocínio, permitindo que as crianças formulem perguntas, façam conexões e construam novos conhecimentos a partir das narrativas que encontram. As interações diárias com histórias infantis podem ser uma fonte inestimável de aprendizagem. Por meio dessas experiências, as crianças têm a oportunidade de expandir suas vivências, explorar diferentes cenários e personagens, e exercitar a imaginação. A brincadeira, muitas vezes inspirada por essas histórias, também desempenha um papel vital no desenvolvimento, permitindo que as crianças experimentem diferentes papéis e situações, contribuindo para a formação de suas identidades e habilidades sociais (FLAVIANO, 2017).

1737

Desenvolvimento Emocional Através das Narrativas Infantis as histórias infantis desempenham um papel crucial não apenas no desenvolvimento cognitivo, mas também no crescimento emocional das crianças. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Art. 29: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” Reforçando a importância de proporcionar experiências que promovam o desenvolvimento completo da criança.

Ao interagir com diferentes narrativas, as crianças aprendem a identificar e nomear suas emoções. Além disso, as histórias frequentemente apresentam dilemas morais e éticos, oferecendo às crianças a oportunidade de refletir sobre questões de certo e errado, justiça e injustiça, o que fortalece sua capacidade de julgamento e empatia (TEIXEIRA, 2023).

O papel do professor, nesse contexto, vai além da simples transmissão de conhecimento. Ele ou ela deve criar um ambiente que promova o engajamento emocional das crianças com as histórias, proporcionando tempo para a leitura compartilhada e incentivando discussões sobre os temas abordados. Isso não só fortalece o vínculo entre professor e aluno, mas também encoraja o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais desde cedo (LOPES, 2016).

As Histórias como Ferramentas para a Aprendizagem Social e Culturais As histórias infantis também são ferramentas poderosas para a aprendizagem social e o desenvolvimento cultural. Teórico como Lev Vygotsky oferece conhecimentos valiosos sobre como as crianças interagem com o mundo ao seu redor e como essas interações influenciam seu crescimento cognitivo e emocional. Vygotsky enfatiza a importância do contexto social na aprendizagem, sugerindo que a interação com os outros é fundamental para o desenvolvimento das habilidades cognitivas (VYGORSKY, 1956).

Além disso, as histórias infantis oferecem uma forma envolvente e acessível para as crianças explorarem e compreendem normas sociais e valores culturais. Através das narrativas, as crianças têm a oportunidade de vivenciar e refletir sobre diversas experiências sociais e culturais, o que facilita a internalização de conceitos como empatia, respeito e colaboração. Essas experiências literárias não apenas enriquecem o entendimento cultural das crianças, mas também promovem habilidades sociais essenciais para interações bem-sucedidas em diferentes contextos sociais (BARBOSA, 2011).

1738

Ao considerar essas perspectivas, fica claro que as histórias desempenha um papel central na formação das crianças. Por meio das narrativas, elas são expostas a diferentes culturas, modos de vida e perspectivas, o que as ajuda a desenvolver uma visão mais ampla e inclusiva do mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura infantil, especialmente os contos e histórias, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças na educação infantil. Com base nas teorias de Montessori, Vygotsky e outros autores, observa-se que os contos não apenas estimulam o pensamento crítico e criativo, mas também promovem o desenvolvimento de habilidades sociais e empáticas por meio da interação com o meio social e com o próprio texto.

Nesse contexto, o papel do educador é crucial. Ele deve atuar como mediador, criando um ambiente de leitura acolhedor e instigante, capaz de despertar o prazer pela leitura desde a

infância. Através de uma abordagem pedagógica que valorize a fantasia, a imaginação e o brincar, o educador pode ajudar as crianças a construir uma base sólida para o letramento e para a compreensão do mundo ao seu redor.

Assim, é inegável que a inserção dos contos e histórias no cotidiano das crianças não só enriquece o processo educativo, mas também contribui para a formação de indivíduos mais críticos, criativos e socialmente conscientes.

Portanto, incentivar o contato com a literatura infantil deve ser uma prioridade na educação infantil, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento da criança.

Proporcionar experiências significativas com contos e histórias infantis implica criar situações em que a criança interaja com diferentes narrativas, compreenda o mundo ao seu redor e construa seu próprio conhecimento.

REFERÊNCIAS

BARBOSA ALVES, M. et al. EDUCAÇÃO E CULTURA: PRÁTICA PEDAGÓGICA COM CONTOS POPULARES. Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino, 2011. CHAVES, M. Práticas pedagógicas na educação infantil: contribuições da teoria histórico-cultural. Fractal: Revista de Psicologia, v. 27, n. 1, p. 56–60, abr. 2015.

NASCIMENTO, M. et al. A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil. Pedagogia em Ação, v. 5, n. 1, 2013.

DOMINICO, E. et al. Práticas pedagógicas na educação infantil: o currículo como instrumento de governo dos pequenos. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 101, n. 257, p. 217–236, 24 jun. 2020.

FLAVIANO, S. de L. L. et al. A INFLUÊNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO

INFANTIL. Revista Mediação (ISSN 1980-556X), v. 12, n. 1, p. 30–48, 19 jul. 2017.

LOPES, B. et al. LITERATURA INFANTIL: TRABALHANDO VALORES. Anais do Congresso de Iniciação Científica, Estágio e Docência do Campus Formosa, v. 1, 2016.

MACHADO, H. et al. Child development, education and first childhood: Child stories as a pedagogical alternative. Research, Society and Development, v. 10, n. 7, p. e4410716373–e4410716373, 13 jun. 2021.

MONTESORI, M. Secret of Childhood. Ballantine Books, 1936.

MUNHOZ, T. et al. Fatores associados ao desenvolvimento infantil em crianças brasileiras: linha de base da avaliação do impacto do Programa Criança Feliz. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 2, p. e00316920, 11 fev. 2022.

SFORNI, M. Aprendizagem e Desenvolvimento: O Papel da Mediação. Departamento de Teoria e Prática da Educação, 2011.

TEIXEIRA, B. P. Ética e moral nas fábulas de La Fontaine e nos contos de fadas de Charles Perrault e a relação com a educação e a infância. Dissertação de Mestrado, 25 ago. 2023.

VYGOTSKY, L. Pensamento e Linguagem. Martins Fontes, 1934